**Ata número nove 2017/2018**

Aos doze dias do mês de novembro de dois mil e dezoito, pelas dezasseis horas reuniu a Reunião Geral de Alunos (RGA), no Anfiteatro 10 pertencente ao Complexo Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar (ICBAS) / Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto (FFUP), sito na Rua Jorge Viterbo Ferreira nº 228, devidamente convocada, com o propósito de discussão da seguinte ORDEM DE TRABALHOS:

1. Informações;-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------
2. Votação das atas anteriores;---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------
3. Votação da extensão do Protocolo de colaboração com a Fitness Hut Clubes Porto/Norte;-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------
4. Apresentação do Relatório Intercalar de Atividades e Contas da AEFFUP, relativo ao mandato 2017/2018;------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------
5. Leitura do Parecer do Conselho Fiscal concernente ao Relatório Intercalar de Atividades e Contas da AEFFUP, para o mandato 2017/2018;---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------
6. Votação do Relatório Intercalar de Atividades da AEFFUP, relativo ao mandato 2017/2018;-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------
7. Votação do Relatório Intercalar de Contas da AEFFUP, relativo ao mandato 2017/2018;-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------
8. Outros assuntos.------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

A RGA foi iniciada, após o devido tempo de espera, visto não se verificar quórum, às dezoito horas e trinta minutos. Procedeu-se à contagem dos presentes e foram contabilizados trinta e cinco estudantes, contando com os três elementos presentes na Mesa. ------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Iniciando a Ordem de Trabalhos, Juliana Silva informou que havia ainda inscrições para o “Torneio Bumpler Balls”, acarretando o custo de três euros e apelou à participação dos estudantes nesta atividade. Juliana Silva informou ainda que dia catorze de novembro (quarta-feira) iria ocorrer o Dia da Mobilidade pelas catorze horas e trinta minutos, onde iria haver testemunhos de estudantes que participaram em *Erasmus*, *Twinnet* e *Student Exchange Programme (SEP)*. Juliana Silva acrescentou que ainda existiam vagas para a visita de estudo à “FHC Farmacêutica”, ligada à distribuição farmacêutica e aos “Laboratórios Basi”, sendo que essa atividade tinha um custo associado de dez euros. Por fim, Juliana Silva informou que pelas vinte e uma horas iria ocorrer o “II Café Concerto Solidário”, organizado pelo Núcleo de Ação Social da Associação de Estudantes da Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto (NASA) e a entrada era um bem alimentar. ------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Passando ao ponto 2, Maria Monteiro informou que a plataforma institucional da Associação de Estudantes da Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto (AEFFUP) ainda não se encontrava operacional, pelo que as atas anteriores não estavam dispinibilizadas para os estudantes, assim sendo, sugeriu adiar a votação deste ponto para a próxima RGA, visto que analisando a Ordem de Trabalhos, esta RGA iria ser morosa. Maria Monteiro levou a votação a sugestão, tendo sido aprovada por maioria.--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Prosseguindo para o próximo ponto, Daniela Monteiro esclareceu que o protocolo de colaboração com a “Fitness Hut Clubes Porto/Norte” estava vigente e a proposta para a RGA seria estender o mesmo para o mandato seguinte visto que só se efetivou a colaboração em outubro do ano presente. Daniela Monteiro passou à leitura do protocolo. Após o termino da leitura, levou-se a votação a aprovação da extensão do Protocolo de colaboração com a Fitness Hut Clubes Porto/Norte, tendo sido aprovada por unanimidade.---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------Avançou-se para a apresentação do Relatório Intercalar de Atividades e Contas da AEFFUP, relativo ao mandato 2017/2018. Norberto Parente agradeceu a presença dos estudantes naquele momento importante de avaliação e explicação das atividades desenvolvidas pela AEFFUP e exaltou que aquele era o local ideal para propor alterações às atividades e opinar sobre os moldes nos quais deviam ser conduzidas as mesmas, para conferir mais qualidade e crescimento à AEFFUP e, por fim, alertou que poderiam haver pequenos lapsos linguísticos ao longo do documento, devido à sua extensão. Juliana Silva pediu a alteração, ainda no início do documento no “Enquadramento”, da antiga dirigente associativa Jacinta Barbosa para Mariana Frazão, a mais recente cooptação da AEFFUP. Norberto Parente exaltou que o relatório era consituído por pequenos resumos das atividades desenvolvidas ao longo do mandato e passou à apresentação das “Relações Externas”. Norberto Parente começou por enquadrar a relação com os órgãos da FFUP, nomeadamente em relação ao Conselho Pedagógico (CP), órgão no qual os estudantes tinham representação mas tal facto não impediu a Direção da AEFFUP (DAEFFUP) de manter uma ligação com o mesmo. Norberto Parente informou também que existiram duas atividades que surgiram duma vontade de coooperação mútua entre o CP e a AEFFUP, sendo elas o *Your Next Job* e a Semana de Receção aos Novos Estudantes, demonstrando a confiança que existe por parte deste órgão na AEFFUP. Gonçalo Correia pediu a inclusão de Tiago Rodrigues nos representantes dos estudantes no CP. Norberto Parente pediu para se verificar se no documento estava escrito “atualmente”, aquando da expresão dos nomes dos estudantes. Maria Monteiro respondeu que não estava presente e, como tal, foi feita a adição de Tiago Rodrigues ao documento. Quanto ao Conselho Executivo (CE), Norberto Parente explicou que, na qualidade de Presidente da AEFFUP, fez parte integrante deste órgão e relatou que as reuniões não eram extensas e abordavam-se temas internos (contratos dos funcionários) mas também era o local ideal para perceber quais os entraves para as atividades promovidas pelos estudantes e pela AEFFUP, exaltando que este órgão esteve sempre disponível para ouvir as opiniões dos estudantes, transmitidas por Norberto Parente. Quanto ao Conselho de Representantes (CR), Norberto Parente notificou que o momento de maior intervenção da AEFFUP nesse órgão foi aquando do momento de eleição, tendo a AEFFUP auxiliado na construção da Comissão Eleitoral e no desencadear dos processos Eleitorais. Relativamente à relação com a Universidade do Porto, Norberto Parente explicou no que consistia o senado da UP e exaltou que a presença da AEFFUP nesse órgão permitia que se compreendesse melhor como os processos estariam a ser conduzidos internamente na Reitoria da U.Porto. Relativamente ao Conselho Coordenador da Melhoria Ensino-Aprendizagem da U. Porto (CCMEUP), Norberto Parente informou que o CCMEUP era um fórum dedicado ao ensino e à aprendizagem, promovendo a discussão de ideias entre os estudantes e os Conselhos Pedagógicos. Daniela Silva disse que Conselho Consultivo do Observatório do Emprego da U.Porto (CCOEUP) era um fórum de discussão no qual o tema específico era a empregabilidade e no qual havia uma pequena expressão estudantil. Daniela Silva acrescentou ainda que durante este mandato, foram convocadas 2 reuniões, onde foram apresentados os acordos com as Câmaras Municipais, por forma a promover o emprego jovem e onde foram também descutidas as principais alterações ao regime de tratamento de dados pessoais. Daniela Silva declarou ainda que nos dias 26 e 27 de abril de 2018 foram realizadas as Jornadas “O Novo Regulamento Europeu de Proteção de Dados Pessoais”, com o objetivo de esclarecer as principais exigências decorrentes do Regime Geral de Proteção de Dados, contudo não teve muita adesão por parte dos estudantes. Norberto Parente notificou que havia reuniões ocasionais deste fórum mas não aconteceram neste ano. Relativamente à Associação Portuguesa de Estudantes de Farmácia (APEF), Daniela Silva informou que a AEFFUP era um membro efetivo da APEF e frizou que os estudantes do MICF oriundos das Instituições cuja Associação/Núcleo fosse Membro Efetivo ou Observador da APEF podiam assistir às Assembleias Gerais (AGs). Daniela Silva declarou ainda que em todas as AGs, até ao momento, a AEFFUP interveio “sempre demonstrando espírito crítico e uma relação próxima com o trabalho desenvolvido pela Direção e pela Mesa da Assembleia Geral da APEF”. Em relação à AGs da Federação Académica do Porto (FAP), Daniela Silva esclareceu que decorreram 10 AGs Ordinárias e 9 AGs Extraordinárias, sendo esse um espaço de discussão entre as Associações de Estudantes (AE) federadas sobre os diversos temas de carácter académico e estudantil. Norberto Parente falou sobre as Reuniões de Subsistema, sendo estas para um determinado público, visto que a FAP representava estudantes de vários sistemas de ensino superior, tais como o ensino universitário e o ensino politécnico, dos quais faziam parte instituições do sistema público, privado ou concordatário. Uma vez que no presente ano estavam agendadas eleições para o Colégio Eleitoral dos Estudantes no Conselho Geral da Universidade do Porto, Norberto Parente explicou que houve a necessidade de reunir as Associações representantes dos estudantes deste subsistema. Por parte da AEFFUP, o estudante Miguel Neves foi eleito vogal da Comissão Eleitoral para a Eleição dos Representantes dos Estudantes no Conselho Geral da U.Porto, juntamente com as estudantes Rita Ramalho (AEFMUP), para o cargo de Presidente, e Ana Monteiro (AEFPCEUP), para o cargo de vogal. Em relação às Reuniões Informais da FAP, Norberto Parente disse que foram promovidas reuniões informais com os candidatos a reitor, aquando da eleição do Reitor da U. Porto para o quadriénio 2018-2022 e foi discutida também a Moção Global 2018. Daniela Silva falou sobre as “FAP FORM”, sendo elas iniciativas semestrais, nas quais se pretendia o desenvolvimento de competências dos dirigentes associativos da Academia do Porto e as temáticas abordadas foram a “Juventude e Futuro” e “Europa”. Sobre as diversas atividades promovidas pela FAP, Daniela Silva salientou a reunião com Margarida Balseiro, candidata à Liderança Nacional da Juventude Social Democrata, muito no sentido da Ação Social e das dificuldades das instutuições de ensino e Norberto Parente esclareceu que a AEFFUP não tinha direito a voto mas isso não significava que não podia haver diálogo. Daniela Silva falou sobre o Encontro Nacional de Direções Associativas (ENDA), declarando que “a maioria das moções levadas a discussão, acabam sempre por se debruçar nos temas centrais da atualidade do Ensino Superior, nomeadamente a Ação Social, o Financiamento e a Organização do Sistema do Ensino Superior”, sendo o resultado dessas reuniões muito profícuo para o andamento e avanço das mentes dos estudantes. Norberto Parente declarou que a AEFFUP devia continuar a marcar presença e exaltou que houve uma moção sobre o combate à resistência de antibióticos, tendo a AEFFUP contribuído ativamente para a sua correção e a APEF subscreveu essa moção, implicando diretamente a subscrição também da AEFFUP. Em relação à Ordem dos Farmacêuticos (OF), Norberto Parente exaltou que se tratou de um ano de consolidação das relações entre a AEFFUP e a Secção Regional do Norte, via o Dr. Luís Rocha e a Dra. Florbela Braga, tendo esse orgão sido um apoio para a AEFFUP e exaltou ainda que deveria continuar a haver esse contacto e uma vontade de aumentar ainda mais essa parceria. Relativamente à Direção Nacional, Norberto Parente explicou que houve um contacto indireto via APEF em estruturas como a Plataforma Ensino-Profissão e o Observatório da Empregabilidade no Setor Farmacêutico e relembrou que “deve procurar-se uma maior discussão entre o futuro executivo da APEF e as Associações locais sobre os assuntos discutidos nestes fóruns.” Daniela Silva anunciou que dia 26 de Setembro era celebrado o Dia do Farmacêutico e a Sessão Oficial de Comemoração realizou-se em Coimbra , tendo-se entregue ainda o prémio “Sociedade Farmacêutica Lusitana” que distinguia os estudantes das várias faculdades do país que obtiveram a média mais elevada no final do curso, tendo sido condecorada a estudante Iara Borges neste ano e ocorreu , posteriormete, um jantar com um contacto mais informal entre as entidades. Daniela Silva referiu também que AEFFUP participou na Sessão Dedicada aos Estudantes, no dia 27 de setembro, cuja temática foi “Intervenção Farmacêutica: Criar Valor e Gerar Impacto em Saúde”. Norberto Parente falou sobre o “Action Talks”, onde se apresentaram novos projetos em crescimento no universo da Saúde em Portugal e incentivou os estudantes a participarem nesse tipo de iniciativas. Relativamente à Associação Nacional das Farmácias (ANF), Norberto Parente relatou que a relação da ANF com a AEFFUP cresceu nos últimos anos e que esse contacto era efetuado via Delegação Norte e via Direção Nacional, sendo que da parte da Delegação Norte existiu sempre uma forte presença, uma vez que a AEFFUP reuniu com a Deleção Norte para apresentação do seu Plano de Atividades e estabelecimento das principais parcerias de acordo com as atividades a desenvolver no mandato. Daniela Silva adiantou que à semelhança do que aconteceu no mandato anterior, a relação com a Direção Nacional da ANF manteve-se mais próxima através da presença da AEFFUP nos “Fóruns de Discussão ANF - O Futuro da Profissão” e, apesar de esse fórum se ter realizado em Lisboa, salientou a forte presença da Direção da AEFFUP (DAEFFUP) nesse evento. Norberto Parente informou que as relações entre a AEFFUP e a IPSF foram asseguradas pelo Departamento de Relações Internacionais e destacou a eleição da estudante da FFUP, Sara Ferreira, como *Regional Projects Officer (RPO)*, do *European Regional Working Group (ERWG)* da *IPSF* e a eleição da estudante Jacinta Barbosa para o cargo de *Chairperson of Professional Development da IPSF*, cargo pertencente ao *Executive Committee (ExCo) da IPSF* para o mandato 2018-2019 e aconselhou o diálogo com essas duas representantes caso os estudantes estivessem interessados em projetos desse carácter. Relativamente ao Município do Porto, Noberto Parente referiu o Conselho Municipal da Juventude, no qual anteriormente só eram possíveis reuniões informais devido ao quórum exigido pelo regulamento interno e, mais recentemente, foi possível fazer reuniões de carácter formal, devido às mudanças feitas ao regulamento interno, sendo que essa mudança trouxe benefícios. O Conselho Municipal de Juventude, explicou Norberto Parente, reunia todas as organizações juvenis do círculo do Porto para a discussão de temáticas relacionadas com assuntos da Agenda Política da Câmara Municipal do Porto (CMP), sendo que um dos temas de discussão foi o alojamento para jovens em início de vida profissional. Norberto Parente acrescentou ainda que aconteceram reuniões informais, uma vez que a AEFFUP tinha no seu plano de atividades o Rastreio AEFFUP e essa atividade implicava um contacto com a CMP, sendo esse contacto estabelecido via o Gabinete da Juventude. Norberto Parente adiantou ainda que foi realizada uma reunião que juntou a AEFFUP e a Associação de Estudantes do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar (AEICBAS) para exposição das dificuldades sentidas pelos estudantes quanto às possibilidades de estacionamento, visto que a gestão do parque de estacionamento do Palácio de Cristal passou para a CMP. Relativamente às Instituições Sediadas no Complexo ICBAS/FFUP, Norberto Parente salientou a relação crescente estabelecida com a AEICBAS, sendo esta benéfica para todos os estudantes do complexo e realçou a importância de manter essa relação de proximidade, visto que até mesmo no mercado de trabalho , os estudantes poderiam ter de lidar com isso. Norberto Parente salientou também a parceria com a Associação Cura+, que culminou no Rastreio AEFFUP e criou a possibilidade de melhor preparar os voluntários e, por fim, falou da relação com a Associação *nowScience* que foi conseguida pelo diálogo com o seu presidente, João Pedro Almeida. Sara Adrião informou que *nowScience* estava mal escrito.---------------------------------------------------------------------------

Juliana Silva apresentou o relatório das Relações Internas,começando por destacar a coordenação interna e apoio aos departamentos e declarou que a função do Vice-Presidente para as Relações Internas consistiu em coordenar todos os departamentos da DAEFFUP, assegurar a comunicação entre os diferentes departamentos e assegurar que todas as atividades do Plano de Atividades eram cumpridas com rigor. Juliana Silva declarou que, por decisão da Presidência e de forma a não sobrecarregar o Vice-Presidente para as Relações Internas, decidiu-se nomear um coordenador para cada departamento da DAEFFUP, sendo que a Juliana Silva ficou responsável pelo Departamento de Formação, Estágios e Saídas Profissionais (DFESP), Departamento Cultural (DC), Departamento de Intervenção Cívica, Educação e Promoção para a Saúde (DICEPS) e Departamento de Apoio ao Aluno e Assuntos Pedagógicos (DAAAP). Juliana Silva informou também que se deu continuidade às reuniões semanais efetuadas às terças-feiras, de forma a permitir o conhecimento geral e garantir o auxílio e participação de cada dirigente associativo e adiantou que no início de cada semestre foram realizadas reuniões com cada departamento, juntamente com o respetivo coordenador e o Presidente, de modo a planear todas as atividades para esse mesmo semestre. Juliana Silva acrescentou que se manteve o programa de auto-reflexão, *Reflex,* que permitiu aos dirigentes associativos refletir sobre o seu percurso e desempenho. Relativamente às “Reservas”, Juliana Silva explicou que era ela a responsável pela reserva dos espaços da FFUP, autorizações para utilização de material da FFUP ou ainda para autorizações de estacionamento. Relativamente à “Requisição dos Cacifos para o Ano Letivo 2018/2019”, Juliana Silva explicou todo o processo e declarou que ao contrário do ano anterior, verificou-se um esgotamento dos cacifos. Passando ao Conselho de Vice-Presidentes, Juliana Silva disse que consistiam em reuniões onde se juntavam todos os Vice-Presidentes dos sete membros da APEF e realçou que, no ano atual, tomou-se a decisão que tanto Vice-Presidentes para as Relações Internas como Vice-Presidentes para as Relações Externas poderiam estar presentes e conferiu-se uma periodicidade a essas reuniões, sendo essa mudança muito benéfica e produtiva.---------------------------------------------------------------------------------------

Miguel Neves falou sobre o Secretariado, realçando que nem todas as reuniões da DAEFFUP eram de carácter formal e, implicitamente, não se tinha de lavrar atas de todas as reuniões realizadas e esclareceu que todas as atas lavradas das reuniões estavam disponíveis para consulta. Relativamente à coordenação do Departamento Desportivo, Miguel Neves declarou que se manteve sempre um contacto próximo e que as atividades desenvolvidas correram com planeado e relativamente à Gestão do Atendimento AEFFUP, disse que essa devia ser efetuada em parceria mais próxima com a Tesouraria. Passando ao “Funcionamento da Sede da AEFFUP“ e requisição de espaços, Miguel Neves esclareceu que a requisição de espaços referia-se à sala de reuniões, sendo esse espaço requisitado com muita frequência, o que provou a eficácia e permitiu aos Associados sentirem-se mais próximos da AEFFUP. Relativamente à uniformização de documentos oficiais DAEFFUP, Miguel Neves reforçou a ideia que os documentos oficiais deviam seguir a mesma organização e formatação e também informou que, ao longo do mandato, houve uma articulação de ações de divulgação com o Departamento de Comunicação e Marketing e explicou como procedeu, na qualidade de Secretário-Geral, com os vários pedidos de divulgação relativos às mais diversas áreas, reforçando contudo que não existia uma *mailing list* sólida de Associados para divulgação de atividades. Seguidamente, Miguel Neves abordou a comunicação estabelecida com a MRGA, Núcleos AEFFUP e outras entidades da FFUP e referiu que foi uma relação muito frutífera e, seguidamente, informou os presentes que um dos projetos que esteve ao cargo do Secretariado foi a criação de uma *mailing list* de Associados para divulgação de atividades, contudo essa lista revelou-se pouco extensa e encorajou a continuição desse projeto.--------------------------------------------------------------

Norberto Parente declarou que o Fórum Farmacêutico AEFFUP foi diferente do Congresso Científico AEFFUP na medida em que incitava mais à discussão e era menos expositivo e acrescentou que se manteve a numeração por uma questão de desenvolvimento. Norberto Parente explicou que as temáticas seguiram o mote “Farmacêutico com Novos Horizontes”, nomeadamente a revisão da Lei de Bases da Saúde e os Serviços Farmacêuticos, mostrando para que ponto a Farmácia Comunitária estaria a tender. Norberto Parente adiantou que o período da manhã foi mais expositivo pois houve dificuldades em criar uma divisão em grupos e à tarde foram feitos grupos de trabalho e houve uma maior adesão. Juliana Silva informou que a DAEFFUP foi dividida em vários departamentos e, nomeadamente, no Departamento Programa e Oradores, a maior dificuldade foi o tempo reduzido entre o momento em que foram facultados os contactos (por parte da ANF) e o dia do XXII Fórum Farmacêutico. Em relação ao Departamento Logistíca, Juliana Silva declarou que houve dificuldades na obtenção de patrocínios para lembranças a oferecer aos oradores, tendo havido apenas uma resposta positiva da parte da “Tomilho”, que ofereceu sabonetes. Norberto Parente esclareceu que esse tipo de atividades ficariam a cargo do Presidente e do Vice-Presidente para as Relações Externas,contudo houve uma reorganização de modo a envolver mais elementos da DAEFFUP. ----------------------------------------------------------------

Maria Ana Martins apresentou as atividades do Departamento De Apoio Ao Aluno e Assuntos Pedagógicos, começando por explicar os moldes em que se realizou a III FLAUA - Feira de Livros e Apontamentos Usados AEFFUP e sugeriu que se prolongasse o período de entrega de material para cerca de uma semana e uma divulgação mais prévia. Relativamente à 16ª Mostra UP, Maria Ana Martins explicou o papel da AEFFUP na mesma e a sua organização e passou à apresentação da Semana de Matrículas, que se resumiu em 2 fases e consistiu numa coordenação com o Serviço de Gestão Académica e Expediente (SGAE), com a Direção da FFUP e com a UPDigital. Maria Ana Martins acrescentou ainda que a DAEFFUP ficou responsável pela captura de fotografias, a inscrição no SIGARRA dos novos estudantes, a entrega de *kits* aos novos estudantes e informou que, ao contrário do ano passado, mudou-se o espaço dedicado aos grupos académicos, Cura+, *nowScience* e núcleos AEFFUP, evitando a confusão criada juntos dos computadores. Por fim, Maria Ana Martins sugeriu a diminuição do período de tempo em que os grupos académicos,núcleos e outras associações estavam presentes pois nos últimos dias da semana havia menos afluência. Passou-se à Semana de Receção aos Novos Estudantes e Maria Ana Martins explicou o objetivo dessa semana e a sua organização, exaltando a nova palestra “Introdução ao Alimento” e sugeriu que o contacto com os professores fosse efetuado mais cedo (julho no máximo) de modo a averiguar a disponibilidades dos mesmos. Relativamente à IV FLAUA - Feira de Livros e Apontamentos Usados AEFFUP, Maria Ana Martins disse que se realizou nos mesmos moldes que a III e frizou que houve uma maior adesão por parte dos estudantes, contudo não foi possível angariar fundos para o PAS devido ao grande volume de material. Concluindo, Maria Ana Martins declarou que relativamente à IV Gala Solidária AEFFUP, a sua planificação começou em meados de julho com a procura por um local diferente ao das edições anteriores e Mariana Frazão acrescentou que houve um esforço por parte da DAEFFUP para incluir os estudantes, nomeadamente, alguns dos artistas que participaram foram estudantes. Maria Ana Martins adiantou que o programa foi inovador e José Paulo Santos destacou a ajuda da *RollerCoaster*. Daniela Silva comunicou que, em vez de PAS AEFFUP - Programa de Ação Social AEFFUP deveria ser PAS AEFFUP - Programa de Apoio Social da AEFFUP.------------------------------------------ Bruno Ferreira falou sobre o Departamento Comercial, informando que o *Merchandising* foi uma grande aposta do departamento, nomeadamente, em relação aos artigos de laboratório, sendo que as quantidades encomendadas e as quantidades vendidas eram muito similares. Avançando para as camisolas, Bruno Ferreira informou que foram encomendadas 417 camisolas, que esgotaram rapidamente, tendo-se notado um aumento da venda de camisolas de anos anteriores e passou para uma novidade, as batas simples sem emblema bordado para uso nos estágios e informou que no mês de novembro iria fazer-se uma divulgação das mesmas. Relativamente à “Sustentabilidade e Equilíbrio Financeiro”, Bruno Ferreira informou que, por um lado, o protocolo estabelecido entre a AEFFUP e a CESIF não foi renovado mas, por outro, foi estabelecida uma parceria com a empresa de genéricos Bluepharma e esta mesma devia ser mantida. Por fim, Bruno Ferreira declarou que, em parceria com a Tesouraria foram feitos vários contactos para obtenção de parcerias anuais e melhoraram o livro de Patrocínios, contudo não foram conseguidas muitas parcerias sendo que essa dificuldade prendeu-se com a diferença de *timings* entre as empresas e a tomada de funções pelas Direções da AEFFUP.----------------------------------------------------------------------------------------------------

Em relação ao Departamento de Comunicação e Marketing, Lara Santos disse que explorou todas as redes sociais e explicou as medidas usadas em cada rede social e realçou que o *Linkedin* devia continuar a ser utilizado como ferramente de divulgação. Relativamente ao *Marketing,* Lara Santos afirmou que o objetivo foi atingir os associados estudando um pouco mais o mundo físico e digital de forma a ir ao encontro das necessidades dos Associados e a organização da divulgação baseou-se em calendários de partilha, contudo foram revogados devido à baixa eficiência dos mesmos. Lara Santos declarou ainda que se aprimorou a organização dos cartazes nos painéis e a divulgação foi muito bem sucedida, apesar de outros precalços. Por fim, Lara Santos relembrou que devia existir uma boa comunicação entre os vários departamentos.-----

Relativamente ao Departamento Cultural, Nelson Penelas disse que as atividades promovidas foram no âmbito da semana do octagésimo nono (89º) Aniversário AEFFUP, na qual se realizou a atividade “Olimpíadas De Atena”, em conjunto com a empresa “Dr.Why” e a qual contou com cerca de 140 participantes. Nelson Penelas informou ainda que a inscrição na atividade foi realizada através do preenchimento de um formulário *online*, que permitiu a formação de equipas de 4 a 5 elementos e tomou-se a decisão de continuar com esse tipo de atividade pois tratou-se de um marco no mandato passado e adiantou ainda que seria uma atividade a manter para o mandado seguinte, sugerindo o aumento do número de inscrições, o que implicaria a escolha de outro local para fazer a atividade em questão. Nelson Penelas explicou o objetivo da Sessão Solene, a sua organização e as entidades envolvidas e avançou para uma atividade invadora, a Noite de Comédia - “A Grande Odisseia”, relativamente à qual exaltou que da parte dos estudantes sentiu-se pouca adesão devido ao receio da exposição perante a plateia e que no espetáculo de Stand Up Comedy a dificuldade sentida foi arranjar um humorista que se enquadrasse no público alvo e no orçamento disponível mas contactou-se Joel Ricardo Santos para o efeito, que demonstrou total disponibilidade. Beatriz Rios acrescentou que a atividade que foi realizada no mandato anterior não se devia manter pois não estava a ter a adesão desejada e que, apesar de não saberem se iria haver adesão à nova atividade promovida, deviam haver esforços no sentido de inovar. Relativamente à “DIVINÁLIA”, Beatriz Rios explicou que aliou um jantar realizado na Confetaria Império e uma festa na discoteca Lust, sendo que a parte do jantar ficou da responsabilidade da Presidência, que tratou de todos os detalhes com a Confeitaria Império e o Departamento Cultural ficou encarregue do local onde se iria realizar a festa e da surpresa, sugerindo uma escolha do local do jantar diferente, uma vez que houve alguns problemas com a organização e restante staff. Passando à “IV Noite Tasqueira”, Beatriz Rios explicou o processo de organização e informou que tiveram grande adesão, o que se revelou inesperado e trouxe algumas dificuldades a nível logistíco, dificuldades essas que foram ultrapassadas durante a realização da atividade. Em relação às “Caricaturas”, Nelson Penelas declarou que os finalistas interessados em obter uma caricatura inscreveram-se previamente num formulário *online,* contudo, como aquando da disponibilização do formulário apenas foi pedido que escolhessem o horário pretendido sem qualquer restrição ou grau de preferência e não houve limitação das vagas, tal resultou num excesso de pessoas, sendo que tiveram de ligar a estudantes a cancelar a sua inscrição devido à impossibilidade de colocar tantos inscritos em apenas duas tardes. Beatriz Rios expôs o Baile de Gala e disse que a empresa *RollerCoaster* foi contratada e ficou responsável pela organização e o Departamento Cultural foi responsável por fazer o contacto com os finalistas, na pessoa de Liliana Mourão. Nelson Penelas falou sobre a visita ao Museu da Farmácia, informando que era uma atividade de fácil organização mas verificou-se que a adesão foi pouca devido à falha na divulgação aos novos estudantes. Relativamente ao “VIII Porto Procura-se”, Beatriz Rios explicou o processo de organização e adiantou que a atividade teve um feedback muito positivo. Em relação ao XVII Sarau Cultural AEFFUP, Nelson Penelas explicou o objetivo da atividade e o seu alcance na comunidade estudantil e Beatriz Rios acrescentou que vários departamentos começaram a sua atividade ainda durante o Verão, no sentido de criar uma maior preparação da atividade e proporcionar um maior foco, em setembro, no guião do espetáculo e isso resultou em dias anteriores ao Sarau mais calmos. Beatriz Rios informou que o Departamento Comercial teve dificuldade na obtenção de patrocínios, uma vez que se tratava de uma atividade interna e Nelson Penelas prosseguiu com a explicação das responsabilidades de cada departamento, em relação às quais exaltou que o Departamento de Logística criou uma atividade nova, as votações *online* ao longo da noite do evento e isso implicou, como foi uma atividade nunca antes realizada, uma organização elevada, mas revelou-se uma ideia que recebeu muito *feedback* positivo.------------------------------------------------

Tomás Oliveira começou por apresentar o calendário do Departamento Desportivo e adiantou que, relativamente à Taça AEFFUP, o número de equipas expectável não se verificou, tendo-se criado a possibilidade de torneios de voleibol e apresentou os pontos positivos e negativos da atividade, realçando que o “Placard” não funcionou, uma vez que os participantes e a assistência não se mostraram muito interessados em participar, sugerindo a remoção desta atividade para o mandato seguinte. Tatiana Parente, relativamente ao “INTERFACS II”, disse que o intuito da atividade era organizar um torneio de futsal que envolvesse os estudantes das várias faculdades e acrescentou ainda que, como não se tratava duma atividade incluída no Plano de Atividades, não tinha orçamento e foi tomada a decisão interna de participar no torneio com a equipa de futsal masculino Tatiana Parente realçou que se tratou duma atividade com um bom *feedback* da parte dos participantes e, como tal, recomendou a inclusão da atividade no Plano de Atividades do mandato seguinte. Maria Monteiro notificou que a escrita do texto nesse tópico não estava de acordo com a escrita do resto do documento e Juliana Silva clarificou que tal se justificava na medida em que não se tinha tratado de uma atividade incluída no Plano de Atividades e era externa à AEFFUP. Tomás Oliveira apresentou a nova atividade desenvolvida pela AEFFUP, “Desporto é a minha praia”, sobre a qual realçou que a logística prévia da atividade foi bem gerida mas no dia da atividade surgiram vários imprevistos, nomeadamente o cancelamento da aula de surf devido a uma contaminação das águas, a organização tardia dos jogos tradicionais e Tatiana Parente sugeriu a inclusão da atividade no Plano de Atividades do mandato seguinte. Tatiana Parente apresentou o “Fim de Semana Desportivo”, enumerou as entidades envolvidas e o objetivo desse fim de semana e realçou os pontos positivos e negativos, notandp que se tratava de uma atividade com um *feedback* muito positivo dos estudantes e que devia continuar a realizar-se. Maria Monteiro adveriu que em vez do *link* do cartaz devia estar presente a imagem do cartaz. Maria Monteiro sugeriu uma pausa para jantar, a qual foi rejeitada pois os presentes queriam continuar a RGA.-------

Em relação ao departamento de Equipamento e Imagem, Diogo Clemente apresentou o Curso de Edição de Imagem, na qual a formadora foi a Maria Marques, atual estudante da FFUP, com bastante experiência no programa de edição de imagem. Diogo Clemente declarou que a atividade teve um *feedback* positivo da parte dos participantes, contudo foi uma atividade com uma pequena duração, o que condicionou a organização da mesma, sendo que o objetivo da atividade era aumentar o número de propostas de *design* ao concurso das camisolas promovido pela AEFFUP. Passou-se à atividade “Camisola AEFFUP”, sobre a qual Diogo Clemente explicou que se tratava de uma atividade em conjunto com o Departamento Comercial, sendo que o Departamento de Imagem ficou responsável pela seriação das propostas e o Departamento Comercial ficou responsável pela escolha da empresa, organização da votação e posterior encomenda e venda das camisolas. Diogo Clemente disse que o Curso de Imagem podia ter sido responsável pelo aumento da adesão ao Concurso das Camisolas e sugeriu um aumento do tempo disponível para aprovação e seriação das propostas. Por fim, Diogo Clemente afirmou que o Departamento de Imagem tinha como objetivo a manutenção da qualidade de imagem da AEFFUP, tarefa que foi executada ao longo do mandato.----

Em relação ao Departamento de Formação, Estágios e Saídas Profissionais, João Sousa apresentou o “Aconselhamento Farmacêutico”, relativamente ao qual o tema foi “Medicamentos Não Sujeitos a Receita Médica de Venda Exclusiva em Farmácia”. João Sousa informou que no primeiro dia houve uma sessão prática e no segundo dia foi feita uma relação com o Concurso de Aconselhamento ao Doente (CAD), sendo que houve mais participantes e Tânia Araújo enfatizou que mais estudantes ficaram familiarizados com o conceito e que poderia ser uma atividade realizada a longo prazo e explicou os pontos negativos da atividade. Diana Guedes deixou como sugestão ao mandato seguinte uma redefinição do público alvo da atividade, que seria os estudantes prestes a realizar estágio ou mesmo a realizar o estágio. Relativamente à visita de estudo à “Labesfal Laboratórios Almiro S.A.” , Tânia Araújo explicou o processo de organização, adiantou que o contacto com o Dr. Paulo Roberto foi exclusivamente feito por via telefónica, sendo que o ponto negativo da atividade, segundo João Sousa foi a nível do transporte. De seguida Diana Guedes apresentou o “Your Next Job”, atividade com o objetivo de aproximar os estudantes às diferentes saídas profissionais no setor farmacêutico e explicou o processo de organizanição, realçando que o houve inscrições online onde se inscreveram 23 estudantes, no entanto estiveram presentes cerca de 40 estudantes, facto justificado pela escolha dum antigo estudante da FFUP como orador. Diana Guedes informou que a data da sessão poderia ter sido impeditiva para uma maior adesão , visto ter sido numa semana em que se iniciaram algumas avaliações. O “Curso de Marketing para Farmacêuticos” foi exposto pela Tânia Araújo que explicou o objetivo da atividade e descreveu-a e João Santos advertiu que houve uma adesão maior de externos do que estudantes internos e que um dos pontos positivos a destacar foi o facto de ter sido criado um plano de Marketing Real que ajudou a aplicar em aulas práticas os conteúdos teóricos. Diana Guedes expôs a ativiade “Introdução ao Laboratório”, explicou o funcionamento, afirmou que se estabeleceu contactos com o Departamento de Química Aplicada, esclareceu que a sessão teórica tinha como intuito introduzir normas e procedimentos de segurança de um laboratório aos novos estudantes e observou que houve uma má indicação da hora de início da atividade no programa da Semana de Acolhimento ao Novo Estudante disposto no Sigarra, o que levou ao atraso no começo do primeiro turno da sessão prática, embora não tivesse prejudicado a atividade. Acrescentou, por fim, que o contacto com os novos estudantes tornou-se um desafio visto que estes possuiam muito pouca prática com a utilização do *e-mail*. Relativamente ao “Your Next Job”, Tânia Araújo descreveu a atividade, enunciou as entidades envolvidas e referiu que houve uma maior adesão dos estudantes, motivada pelo sucesso das sessões feitas em anos anteriores e aconselhou a continuação da iniciativa, que apesar de ter apresentado pontos negativos como a alteração da data da sessão para dia 2 de outubro e a divulgação ter sido feita tardiamente, recebeu um *feedback* muito positivo. Por fim, Tânia Araújo apresentou o “Get Pro”, disse que o primeiro dia teve uma componente mais teórica e Diana Guedes explicou que o segundo dia foi uma simulação de um fórum de empresas que contou com representantes de diversas áreas do setor farmacêutico e que se focaram no que era pretendido e lhes foi solicitado.Tânia Araújo acrescentou que o facto de terem estado presentes orados ligados à FFUP aumentou o interesse dos estudantes. João Sousa apontou como aspetos negativos a resposta tardia de confirmação de presença ou não por parte dos oradores, Diana Guedes destacou que o contacto com o Pólo Zero foi muito profícuo e Tânia Araújo sugeriu a cobrança de uma quantia simbólica na inscrição da atividade, para garantir a presença dos inscritos.-----------------------------------

Seguidamente, passou-se para o Departamento de Intervenção Cívica, Educação e Promoção para a Saúde, dentro do qual José Paulo Santos apresentou o “Curso Europeu de Primeiros Socorros”, relativamente ao qual adiantou que as vagas foram esgotadas, apesar de ter sido alcançado com mais dificuldade e explicou o processo de organização. Jacinta Barbosa expôs o “Curso de Suporte Básico de Vida com Desfibrilhação Automática Externa”, declarando que as vagas não tinham sido esgotadas e foi possível organizar 2 turmas. Passando para a atividade “Concurso de Aconselhamento ao Doente - Pré-Eliminatória Local”, explicou que era um concurso promovido pela APEF, a sua organização e acrescentou que o número de participantes triplicou relativamente ao ano anterior. José Paulo Santos passou para o “IX Rastreio AEFFUP” e exaltou que o objetivo foi criar novas parcerias, nomeadamente foi possível uma parceria com a Geração Saudável, que cedeu material gráfico e que ficou responsável pelas formações dos voluntários, expôs as outras parcerias e explicou os vários passos necessários para a organização da atividade, sendo que o local do rastreio revelou-se um desafio, acabando por se realizar no espaço cedido no ano anterior. Jacinta colmatou que em cada dia foram feitas parcerias diferentes e acrescentou que houve dificuldade na conciliação das formações práticas com a disponibilidade dos estudantes e nesse sentido sugeriu a tentativa de tornar as formações práticas de carácter obrigatório e manter e tentar aumentar o número de parcerias.-------------------------------------------------

No Departamento de Relações Internacionais, João Guedes apresentou a *atividade EPSA Training - Formação em Soft-Skills*, que foi uma atividade não programada e não orçamentada, explicou o objetivo da mesma, a sua organização e adiantou que foi uma atividade com grande adesão por parte dos estudantes, possivelmente pelo facto de ter sido uma atividade nunca antes organizada na FFUP, apesar de o horário da atividade não ter sido o mais apropriado. Beatriz Fernandes apresentou o *Student Exchange Program (SEP) (In),* nomeadamente a sua organização e o objetivo da atividade, agradeceu à *SEP Welcome Team* pelo apoio prestado e acrescentou ainda os pontos positivos e negativos da mesma. Beatriz Fernandes avançou para o S*tudent Exchange Programme-Out,* explicou o objetivoe que a sua função foi avaliar as cartas de motivação e os currículos e declarou que o guia de pontuação estabelecido não estava ajustado à realidade da FFUP, tendo sido feitos reajustes. Por fim, mencionou que um dos aspetos negativos era que o processo de candidatura ao SEP era muito moroso e sugeriu haver uma maior promoção do *SEP Out*. João Guedes apresentou o *THREENET,* enunciou a entidades envolvidas, o seu objetivo e enfatizou que um dos objetivos era os estudantes não terem de se preocupar com o alojamento, transportes (exceto os voos) e refeições, sendo estes três parâmetros assegurados pelas Associações. João Guedes avançou para a explicação da organização da atividade, os pontos positivos e os pontos negativos, realçando que na República Checa a receção por parte dos estudantes checos não foi a melhor pois os transportes e alimentação não foram assegurados, pelo que deixou a sugestão de criação de um contrato que iria estabelecer o mínimo que cada Associação deveria garantir, aquando do programa. João Guedes prosseguiu com a apresentação do 64TH IPSF WORLD CONGRESS – MENDOZA, ARGENTINA, sendo que foram 3 estudantes em representação da AEFFUP, explicou o objetivo da mesma, descreveu as atividades promovidas nos vários dias, destacando que foram apresentadas duas moções por parte da AEFFUP, que foram aprovadas por unanimidade e apresentou os pontos positivos e negativos, realçando que a eleição da associada Jacinta Barbosa para o executivo da *IPSF*, as diversas intervenções em AGs e a aprovação de duas moções foram o culminar de 15 dias exaustivos, mas muito desafiantes. Beatriz Fernandes apresentou o *5th European Regional Assembly* – Lisboa, destacou as entidades envolvidas, o objetivo da mesma, descreveu as atividades realizadas ao longo dos dias, nas quais enfatizou que a AEFFUP falou acerca da dualidade entre a aprendizagem de um estudante de Ciências Farmacêuticas e a velocidade com que a informação acerca dos cuidados de saúde na população e, por fim, apresentou os aspetos positivos e negativos. João Guedes falou sobre a *EPSA* e relembrou que, apesar de a AEFFUP não estar diretamente relacionada, devia manter-se um interesse e foco nesta entidade.-----------------------------------------------------------------------------------------------

Jacinta Barbosa felicitou toda a DAEFFUP e agradeceu o apoio que sentiu, ao José Paulo Santos que mostrou um grande esforço no departamento e à Mariana Frazão.------------

Daniela Monteiro começou por apresentar o Relatório de Contas Intercalar e lembrou que havia receitas que ainda não tinham sido declaradas devido à falta de comprovação até à data, o que não invalidava a sua existência e esses valores iriam ser incluídos no relatório final, assim que fossem comprovados. Daniela Monteiro seguiu para as receitas, dentro das quais declarou que uma grande parte se devia ao *N.Vending,* valor referente a 4 meses de renda mas que normalmente iria estar referente a 8 meses de renda. Daniela Monteiro informou ainda que no relatório não estavam especificados os apoios recebidos pela Reitoria da Universidade do Porto (UP) e Santander Universidades visto que ainda tinham tido acesso aos extratos comprovativos devido a uma dificuldade na comunicação com os bancos Millennium e Santander, que revelaram negligência. Relativamente às restantes receitas, notou que no *Merchandising* o valor executado era superior ao orçamentado, devido uma relação bastante próxima entre o Departamento Comercial e a Tesouraria e a campanhas de divulgação que foram executadas com brio. Relativamente ao Retorno das Atividades, Daniela Monteiro relembrou que ainda havia muitas atividades que iriam ser executadas e as cauções dos cacifos referiam-se ao ano 2017/2018, tendo havido um lapso no documento. Relativamente aos Patrocínios, Daniela Monteiro declarou que o valor do Marketing Digital deveria ser considerado como receita e não como patrocínio e avançou para as despesas básicas, as quais se encontravam ligeiramente acima do orçamentado. Em relação à “Expofarma”, Daniela Monteiro frisou que o valor da despesa não seria o final devido a alguns comprovativos que só foram entregues posteriormente à realização do evento, como gastos em brindes e impressões, contudo o valor executado iria manter-se fiel ao orçamentado. Ao nível do “Projeto Formação”, esse continuava a ser um dos projetos com mais investimento por parte da AEFFUP e chamou a atenção para o “II Pharma Start&Solve” no qual apenas estavam presentes os gastos efetuados, sendo que grande parte estava relacionada com os prémios. Relativamente ao “Projeto Desporto”, exaltou a atividade “Desporto é a minha praia”, cujo valor executado era inferior ao orçamentado devido à não realização da aula de surf, sendo que esse valor foi devolvido aos estudantes inscritos. Daniela Monteiro avançou ara o “Projeto Saúde”, relativamente ao qual, no “Curso de Primeiros Socorros” informou que ainda se poderiam verificar entradas devido à abertura de inscrições numa nova turma, sendo que as despesas se iriam manter e relativamente ao “IX Rastreio Cardiovascular AEFFUP” notou que foi das atividades que mais ultrapassaram o valor orçamentado, sendo que houve a entrada de seiscentos euros de apoios direcionados para a atividade e sugeriu o aumento da dimensão da mesma visto que o impacto social não foi o esperado. Daniela Monteiro avançou para o “Projeto Social”, dentro do qual ainda havia várias atividades a realizar e avançou que o “III Fim de Semana de Voluntariado” não se iria realizar devido à falta de estudantes interessados e seguiu para a “IV Gala Solidária”, cujas receitas reverteram inteiramente para o Programa de Apoio Social. Ao nível do “Projeto Cultural”, Daniela Monteiro avançou que decorreu tudo dentro da normalidade e avançou para o “Projeto Internacional”, dentro do qual o valor executado foi ligeiramente inferior ao orçamentado. Ao nível do “Projeto Comunicação”, Daniela Monteiro chamou a atenção para o facto de ter sido cobrada uma despesa à AEFFUP em fevereiro, que só se notou em novembro e essa despesa iria estar no relatório final. Por fim, Daniela Monteiro chamou a atenção para o “Programa de Apoio Social AEFFUP”, nomeadamente para a “IV Gala Solidária AEFFUP” e agradeceu a todos os estudantes que participaram, notando que as entradas foram significativas e reverteram totalmente para este programa, sendo que foi possível auxiliar dois estudantes que se encontravam em situação de emergência.------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Avançando para o próximo ponto, Pedro Rocha leu o parecer do Conselho Fiscal (CF) concernente ao Relatório Intercalar de Atividades e Contas da AEFFUP, para o mandato 2017/2018 e frisou que foi feita uma seleção dos apoios e das atividades concluídas até à data. Norberto Parente disse que esse tipo de relatório provava que avaliar a dimensão das atividades da AEFFUP em novembro não se justificava, sendo que faria mais sentido realizar um relatório final ou um relatório intermitente com significado visto que esse tipo de relatório em novembro não se tornava conclusivo e pediu para este ponto estar presente na revisão estatutária. Pedro Rocha afirmou que o CF partilhava da mesma opinião. Daniela Monteiro disse que partilhava também da mesma opinião e que se devia fazer um relatório a meio do mandato.---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Passando ao ponto 6, Norberto Parente lamentou a aprovação de um orçamento intercalar com tão pouca adesão por parte dos estudantes e apelou à construção de uma opinião crítica sobre o mesmo, uma vez que era ingrato essa falta de interesse por parte dos estudantes. Maria Monteiro levou a votação a aprovação do Relatório Intercalar de Atividades da AEFFUP, relativo ao mandato 2017/2018, tendo sido aprovado por unanimidade.--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Passando ao ponto 7, Maria Monteiro levou a votação a aprovação do Relatório Intercalar de Contas da AEFFUP, relativo ao mandato 2017/2018, tendo sido aprovado por unanimidade.--------------------------------------------------------------------------------------------

Por fim, avançando para o ponto 8, Norberto Parente informou que no sábado seguinte iria decorrer as eleições da APEF, apelando à presença dos estudantes uma vez que a APEF representava a AEFFUP, as suas atividades tinham como público-alvo os estudantes de Ciências Farmacêuticas e rematou que devia-se desenvolver uma curiosidade em relação a esse órgão e, por fim, adiantou que a presença dos estudantes seria uma forma de perceber quais as ideias que a AEFFUP defendia.--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Nada mais havendo a tratar, Maria Monteiro deu por encerrada a RGA às vinte e uma horas e cinquenta e cinco minutos. Para constar e devidos efeitos, lavrou-se a presente ata que será assinada pela Presidente e Secretária da Mesa da RGA.---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| A Presidente da Mesa da RGA |  | A Secretária da Mesa da RGA |
| \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ |  | \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ |
| Maria Ferreira Monteiro |  | Doina Siminel |